

RELATÓRIO DISCENTE DE PRÁTICAS EXTERNAS MEDICINA

AÇÃO: Bolsa Família, uma oportunidade de vigilância e cuidado em saúde

UNIDADE CURRICULAR / ETAPA: PMSUS 4
PRECEPTOR: Dra. Ana Maria Sá
PROFESSOR DA REFLEXÃO DA PRÁTICA: Paula V Carnevale Vianna e Juliana Bairral
UNIDADE / CAMPO: UBS Vila Paiva
PERÍODO DAS ATIVIDADES: Manhã e tarde
HORÁRIOS; DIAS DA SEMANA; TURNOS: Dia 16/10/2023 até 20/10/2023
ALUNOS ENVOLVIDOS: Beatriz Gili Moreira da Silva, Bianca Sabrina, Brunna Maria, Enrico Ramos, José Abdon da Silva Filho, Julia Climaco, Marcos Amorim, Murilo Mancilha e Pedro Vinhas

1. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

A UBS Vila Paiva está localizada no município de São José dos Campos, localizado no Estado de São Paulo. Apesar do alto grau de urbanização (97,97%), 70% do território municipal é classificado como rural. A UBS Vila Paiva se localiza nesta fronteira urbano/rural, possuindo 90% de seu território em zona rural e 10% em zona urbana, o que demanda a implementação de diversificadas dinâmicas de vigilância e ações em saúde, visando atender as necessidades de diferentes populações, desafio enfrentado pelos profissionais de saúde em seu dia a dia.

Quadro 1. Dados administrativos da Unidade Básica de Saúde Vila Paiva, São José dos Campos, SP.

Nome da Unidade:	UBS Vila Paiva
CNES:	0009237
Coordenação:	John Donizeth Venâncio
Horário de funcionamento:	Das 07:00 às 18:00
População do território:	14 mil pessoas (Cadastro SAMS)
Equipes de ESF:	03

Estrutura Física da UBS

A área física total da unidade é de aproximadamente 1500m², distribuída em dois prédios integrados de aproximadamente 500m de área construída, mais área verde. Nos prédios, a unidade dispõe dos espaços de acolhimento, gestão, clínica ampliada (consultórios, salas de reunião, áreas para educação em saúde) e bem estar da equipe, O detalhamento está apresentado no Quadro 2.

Quadro 2. Estrutura física. UBS Vila Paiva, SJC, SP, 2023.

PRÉDIO 1			
Acolhimento, apoio		Gestão	Consultórios
Recepção	01	Sala de gerência 01	Odontologia 01 (com sala de Raio X) 01
Sala de acolhimento	01	Gestão medicamentos de alto custo 01	Acolhimento e atendimento voltados à saúde da mulher 01
Farmácia	01	Sala de reuniões 01	Atendimento especializado (03): Ginecologia e obstetrícia, pediatria e nutrição
Sala de curativo	01	Sala dos ACS 01	Saúde da Família – 05
Sala de Imunização	01		
Sala de Hipodermia (aferição PA, glicemia, administração medicamentos)	01		
Banheiros	02		
PRÉDIO 2			
Recepção	01	Espaço coberto para ações de educação em saúde, práticas educativas	
Sala de espera	02	Horta do PROJETO DE HORTAS URBANAS	
Coleta de exames	01	Sala de eletrocardiograma	
Banheiros	02	Banheiro e vestiário para funcionários, cozinha	

Recursos materiais e humanos:

A unidade tem armazenados medicamentos e vacinas. Dispõe de computadores em todas as salas, na recepção e na gerência. Além do material de mobiliário adequado e material de escritório, a unidade dispõe de consultórios equipados com balanças além de sonar, focos de Raio X. odontológico. Todo o sistema (clínico e de gestão) é informatizado e há um software desenvolvido pela prefeitura, denominado Sistema de Atendimento Municipal em Saúde (SAMS). A equipe é composta pelos profissionais de três equipes de saúde da família, uma nutricionista, equipe de saúde bucal e apoio à gestão. (Quadro 3)

Quadro 3. Recursos Humanos, UBS Vila Paiva, SJC, SP, 2023.

Médicos	07 (5 MFC e 2 especialistas)	Agente comunitário de saúde	10
Enfermeiros	03	Recepcionista	03
Tecnico enfermagem	08 (Farmácia, Curativo, Vacina, Hipodermia, Alto Custo)	Técnico de laboratório	01
		Nutricionista	01
Recepcionista	01	Auxiliar de serviços gerais	02
Gestor	01 (graduado em direito)	Agente cidadão	01

Serviços oferecidos (programas)

A UBS realiza aproximadamente 500 atendimentos ao dia, realizando todos os serviços previstos na Carteira de Serviços da Atenção Primária em Saúde¹, incluindo: acolhimento, imunização, assistência farmacêutica e alto custo; cuidado a lesões de pele/ulceras;

atendimento programático (pré natal, puericultura, hipertensão e diabetes, saúde da mulher, puericultura, saúde do jovem, saúde do idoso), tanto de rotina como livre demanda; consultas em medicina de família, enfermagem, saúde bucal e nutrição; bem como ginecologia e obstetrícia e pediatria (matriciamento); ações de vigilância, incluindo tratamento supervisionado de tuberculose; ações de educação e promoção da saúde, na unidade, nos domicílio e no território.. Os procedimentos incluem ECG, cuidado a feridas, testes rápidos para ISTs, coleta de citopatológico. Há oferta de práticas integrativas como Reik e Shantala; ações voltadas à promoção da saúde (Projeto Alecrim, obesidade infantil; grupos de caminhada). Projetos extramuros são realizados com escolas e comunidade: (Pincel mágico, prevenção de danos auditivos e visuais e busca ativa de atrasos vacinais; Círculos da Paz - rodas de conversa para promoção de cultura da paz--Saúde lúdica: promoção da saúde de crianças pré-escolares).

Modelo de agenda e população adscrita

O agendamento de consultas para todos os profissionais é realizado por mês com reservas técnicas para a demanda espontânea, reserva hospitalar e maternidade.

A população adscrita é de 10 mil pessoas, sendo a maior parte adultos (57,8%), seguida de adolescentes e crianças (14% cada) e idosos (13,8%). A captação é realizada por formulário digital. Todo sistema de encaminhamento é informatizado, orientado por protocolos clínicos. A Unidade é de Estratégia da Família, com gestão própria. De acordo com a equipe, o desafio é a implantação efetiva do modelo de estratégia de saúde da família e a ampliação de ações que valorizem o método clínico centrado na pessoa

A rede de saúde do município:

São José dos Campos, com 1.102 km² de extensão, está na região sudeste do Brasil, integrando a Região de Saúde de Taubaté (RRAS 17). Como polo da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVale), destaca-se pelo elevado Índice de Desenvolvimento Humano, superior às médias nacionais. Com cerca de 700.000 habitantes, a população majoritariamente urbana se distribui em seis áreas administrativas, com tendência de crescimento devido à migração. Comparado ao estado de SP, São José dos Campos apresenta índices de desenvolvimento elevados, menor taxa de analfabetismo e maior percentual de jovens com ensino médio completo.

A cidade possui uma complexa rede de saúde, com estabelecimentos majoritariamente privados em todos os níveis de atenção. Apesar da presença maciça do setor privado, a demanda pelo SUS persiste, dificultando a organização do sistema em redes. A atenção primária conta com 42 unidades básicas de saúde, sendo 13 delas implementadas com a Estratégia de Saúde da Família em 2014. A cobertura da ESF em 2014 alcançou 20% da população, com planos de expansão para atingir 30%. As UBS seguem o modelo "UBS Resolve", que enfatizam a coleta de exames laboratoriais na unidade.

Em 2022, a prefeitura abriu edital para a gestão das UBS por Organizações Sociais, sendo a SPDM a vencedora. Desde 2023, as UBS passam por mudanças na gestão, contratação e transferências de recursos humanos. Além das UBS, a cidade conta com uma infraestrutura diversificada, incluindo seis Unidades de Pronto Atendimento (UPA), uma Unidade de Especialidade em Saúde (UES), um Hospital Municipal de grande porte, com programa de Residência Médica, uma unidade de atenção especializada de pré natal de risco, um Centro de Referência Moléstias Infecciosas (CRMI), um Laboratório de Análises Clínicas. A rede de saúde mental conta com uma Unidade de Pronto Atendimento especializada, cinco centros de Atenção Psicossocial (CAPS) (sendo um infantil e um AD, nenhum CAPS 3); a rede de reabilitação conta com uma unidade estadual (Rede Lucy Montoro) e três unidades regionais de especialidade em reabilitação. Há, ainda um centro de Tratamento e Prevenção em Tisiologia, Dermatologia Sanitária e Lesões. A rede é constituída por serviços próprios e contratados, nas áreas de laboratório, SADT, prestação de serviços de fisioterapia e algumas especialidades (como Oftalmologia).

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas visaram potencializar uma ação realizada de forma burocrática pela unidade, a ação de "pesagem para o Bolsa Família", como uma ação de promoção da saúde, educação e vigilância em saúde. Estudos apontam o potencial deste programa como articulador de uma ação integrada de saúde, e a dificuldade de realizar essa integração na prática¹. Uma pesquisa anterior, realizada pelos alunos no período de cadastramento para o auxílio Bolsa família, realizado em uma semana por semestre, período em que as mães levam seus filhos à UBS para verificação das condicionalidades de saúde e avaliação antropométrica, mostrou a vulnerabilidade das famílias atendidas, com identificação de

sobrepeso, obesidade e desnutrição, bem como insegurança alimentar. Esse cenário e o tratamento burocrático do processo pela equipe de saúde da família, motivou a ação.

O que motivou essa atividade

Tendo conhecimento, que o programa Bolsa Família está vinculado ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à fome, entendemos que abordaríamos grupos de importante vulnerabilidade psicossocial. Buscamos ampliar e qualificar as ações de saúde para atender as necessidades desta população invisibilizada e com necessidades de saúde específicas e diversificadas.

No primeiro semestre de 2023, realizamos um projeto de extensão acadêmica da UAM que teve como temática a insegurança alimentar no Programa Bolsa Família, onde foram atendidas 624 pessoas. Essas passaram por acolhimento e receberam algumas ações de saúde dirigidas a suas demandas. No segundo semestre do mesmo ano, já conhecendo as demandas, bem como o impacto positivo deste cuidado para a comunidade, o projeto foi aprimorado e ampliado liderado pela preceptora da UAM em parceria com a gestão e a equipe de saúde da unidade, integrando os alunos nesta ação que modificou a forma como o cadastramento é semestralmente para o atendimento das condicionalidades de saúde que garantem o benefício.

Qual a metodologia aplicada

A metodologia aplicada foi a educação permanente em saúde, compreendendo uma ação de rotina da unidade como uma oportunidade de educação e promoção da saúde, reorganizando rotinas e processos de trabalho². O projeto buscou potencializar as ações de saúde realizadas no período de cadastramento do Programa Bolsa Família, com duração de uma semana..

Etapas

Julho/Agosto - Sensibilizando para a ação

Partindo-se da postura problematizadora, foi realizada uma sensibilização de toda a equipe, pela preceptora e alunos da UAM para promover a compreensão da importância e objetivos do PBF como um programa de concessão de direitos, bem como repensar as atividades possíveis e a potencial ampliação do impacto de saúde para a comunidade

Setembro – Esperamos você na UBS!

Uma vez definida a semana em que seria realizado o cadastramento do Bolsa Família, foi elaborada uma convocação e convite, que foi entregue a cada família beneficiária, em todas as microáreas, pelos respectivos ACSs, eventualmente em parceria com os alunos e preceptora. O folheto ressaltava a Saúde da Mulher e informava sobre a oportunidade da realização de exames preventivos em atraso, estimulando as mulheres a se prepararem para o exame.

Setembro – E os fluxos, quais serão?

Na UBS, realizou-se um planejamento com todos os integrantes da equipe para definição da logística das ações. Nesta oportunidade, o gerente disponibilizou uma parte do prédio da UBS, remanejando os atendimentos cotidianos, disponibilizando salas e possibilitando criar um fluxo integrado para as ações acontecerem.

Durante o planejamento do projeto, foram desenvolvidas planilhas para o registro de todas as ações realizadas, permitindo com isso, a análise e tabulação de dados, bem como, em função dos resultados, alinhar os processos e organizar novas ações.

Durante os dois períodos de funcionamento diário da UBS, as atividades foram implementadas de forma sistemática. A equipe foi distribuída por setores específicos, otimizando a atuação e o atendimento e o rodízio dos alunos pelos setores possibilitou ampla vivência e aprendizado.

Outubro – Acolhendo a demanda!

A logística foi definida da seguinte maneira: Duas recepções lideradas por dois alunos da UAM, onde realizou-se acolhimento (escuta ativa), busca ativa de atraso vacinal e de preventivo, com encaminhamento para vacinação e realização no exame citológico no dia ou para agendamento. A seguir, as pessoas eram encaminhadas, com senha do cadastramento para roda de conversa na sala de espera, sendo abordado os seguintes temas: câncer de mama e colo do útero, importância do aleitamento materno e direitos e cidadania do auxílio Bolsa Família. Em seguida, as pessoas realizaram a atualização de registros, onde estavam 4 ACS em dois computadores realizando os registros e 4 alunos realizando as ações de saúde obrigatórias como condicionalidades da saúde: peso, altura, IMC, classificação do estado nutricional. Pessoas com desvios identificados foram encaminhadas, com data e horário, para grupos nutricionais com a nutricionista, e em casos especiais encaminhou-se para a coordenação do projeto. Após esse momento, direcionamos algumas famílias para a sala de

hipertensão e acolhimento do bebê, onde 4 alunos realizavam o aferimento de PA e glicemia capilar, fazendo os encaminhamentos necessários. Nos bebês, registravam-se: peso, altura, observação do desenvolvimento neuropsicomotor e adesão da puericultura, em caso de desvios, encaminhou-se para a coordenação do projeto.

Em paralelo, 2 enfermeiros foram disponibilizados pela gestão para realizar exame preventivo durante tempo integral, ao longo de todos os dias do cadastramento e uma médica residente, teve seus agendamentos reduzidos, disponibilizando-se para o atendimento de consulta médica.

Durante a realização de todas as ações citadas acima, realizou-se a oferta, com orientação, de material educativo relacionado à saúde da mulher, alimentação saudável, introdução alimentar dos bebês e doenças crônicas.

Qual a aprendizagem alcançada com essa atividade

A importância de um planejamento bem estruturado, com o desenho de fluxos e a definição de atribuições foram fundamentais para o bom desenvolvimento do projeto. Diante disso, foi possível a aproximação das equipes tornando o ambiente de trabalho integrado, cooperativo e funcional ao fluxo das ações. Dessa forma, foi possível o engajamento da equipe da ESF no projeto apresentado e aproximação dos funcionários com os alunos.

A parceria entre a UBS e a universidade evidenciou a importância da colaboração interdisciplinar entre profissionais de saúde e estudantes de medicina de diferentes períodos. Essa integração enriqueceu as práticas de atendimento e promoveu abordagens mais abrangentes além de ampliar o vínculo entre alunos e funcionários da unidade.

As atividades de educação em saúde, como rodas de conversa, contribuíram para conscientizar a comunidade sobre prevenção de doenças, promoção da saúde, aumentar aproximação com a população, ampliar o entendimento sob a ótica desta comunidade, gerando a construção do aprendizado mútuo.

O projeto não apenas atendeu às necessidades imediatas de saúde, mas também fortaleceu o vínculo com a comunidade. Essa proximidade contribuiu para um cuidado mais humanizado e abrangente, demonstrando a importância do relacionamento entre profissionais de saúde, estudantes e a população assistida. A realização de ações preventivas, como os resultados da busca ativa por vacinação e exames preventivos atrasados, reforçou a importância do cuidado

preventivo na promoção da saúde e na identificação precoce de condições de risco, enfatizando a importância de aproveitar eventos ou momentos estratégicos para engajar a comunidade nas ações.

A experiência nos possibilitou aprender e constatar que realizar ações de forma mecânica e não refletida desmotivam as equipes de saúde e que, a partir da experiência vivenciada, esse programa ganhou uma nova vida e novo sentido gerando grande aprendizado que interferiu na ampliação da visão de todos os profissionais e alunos deixando marcas positivas na prática do cotidiano.

O projeto tem gerado impactos positivos ao longo dos semestres, promovendo avanços tanto nos vínculos interpessoais da equipe da unidade quanto na integração dos alunos. Além disso, observa-se um aumento na oferta e oportunidade dos benefícios à saúde que a população vem obtendo.

Impacto gerado na comunidade/unidade

Resultados numéricos

A estratégia de integrar as ações de saúde durante o cadastramento no Bolsa Família foi eficaz para alcançar uma ampliação na oferta atingindo uma maior cobertura em saúde, visto que, nesta semana, foi possível realizar acolhimento e escuta ativa para todos os adultos da comunidade.

Durante a busca ativa vacinal, foram realizadas **313 vacinas em atraso**. Este dado confirma a excitação vacinal que atualmente enfrentamos, assim como, o importante resgate da saúde da população envolvida desta comunidade³.

As atividades de educação em saúde, como rodas de conversa, atingiram diferentes áreas, com 40 pessoas na sala de espera de prevenção de câncer de mama e colo de útero, 25 pessoas na sala de espera sobre o auxílio Bolsa Família, 15 pessoas na sala de espera sobre a importância do aleitamento materno e 14 pessoas no grupo de aconselhamento reprodutivo. Essas ações ampliam a possibilidade de adoção de hábitos de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde, bem como informam sobre direitos e cidadania.

A avaliação do IMC permitiu identificar desvios nutricionais, tendo como total de **864** pessoas avaliadas, sendo que **30% das pessoas estavam abaixo do peso**, 31,3% com peso adequado, **16,4% com sobrepeso e 23,3% com obesidade**. Essas pessoas foram orientadas e

encaminhadas para grupos de suporte nutricional conforme necessário, impactando diretamente na abordagem de condições de saúde específicas.

Ao atender um total de **62 pessoas, na sala do Hiperdia**, oito apresentaram alterações nos níveis de pressão arterial e/ou glicemia capilar, destacando a importância desse processo para identificação precoce e intervenção em condições de saúde específicas e oportunidade de educação em saúde.

Foi realizada a observação clínica de **158 crianças e adolescentes**, sendo estes, 32 bebês de 0 a 2 anos, onde observou-se três com atrasos no desenvolvimento; 115 crianças de 2 a 10 anos, tendo como maior necessidade o cuidado com distúrbios emocionais, comportamentais e de aprendizagem e 11 adolescentes maiores de 10 anos. Esta ação aponta para a necessidade de vigilância e acompanhamento de crianças e adolescentes que se encontram em uma etapa do ciclo da vida tão especial, podendo-se detectar alterações relevantes que podem impactar diretamente na sua saúde, crescimento e desenvolvimento.

Durante a busca ativa do exame citopatológico, encontramos 111 mulheres em atraso e preparadas para realizar o exame no dia do cadastramento, tendo ainda um contingente de outras que foram agendadas. A disponibilização de 2 enfermeiros para realização dos 111 exames ao longo da semana, possibilitou uma ampla ação de prevenção de câncer colo de útero e mama, orientando e solicitando mamografia de acordo com a faixa etária ou necessidades.

O uso de planilhas para o registro sistemático das atividades se mostrou um instrumento crucial para o acompanhamento e a análise das ações, permitindo ajustes e melhorias contínuas ao longo do processo. Essa metodologia orientada por dados contribuiu significativamente para a efetividade das ações em saúde, possibilitando uma intervenção mais precisa e adaptada às necessidades identificadas.

Equipe

Foi visível a motivação positiva dos ACSs em acolher e solucionar os problemas que surgiram durante o cadastramento e o quanto eles estavam conscientes das ações as quais estavam realizando, o que mostra a importância da sensibilização e reflexão com os profissionais, gerando envolvimento, empenho e empatia pelas as necessidades da comunidade.

Discentes

A partir da tabulação de dados, discussão dos resultados, análise e planejamento de novas ações, foi possível realizar um importante aprendizado a partir da prática, bem como,

relacioná-lo com os conteúdos teóricos inerentes ao período. A abordagem integrada fortaleceu o vínculo entre equipe da ESF e alunos de diversos períodos, o que impactou diretamente na autonomia dos mesmos, qualificando as práticas do cotidiano.

Em resumo, o trabalho multidisciplinar levou a melhorias no acesso a serviços essenciais, como vacinação e exames, identificação e encaminhamento de condições de saúde através da avaliação da composição corporal, ampliação da cobertura em saúde durante o cadastramento no Bolsa Família, fortalecimento do vínculo comunitário e conscientização sobre saúde e cuidados preventivos. A parceria entre a UBS e a universidade enriqueceu as práticas de atendimento, e o uso eficaz de dados, registrado em planilhas, permitiu ajustes contínuos para uma intervenção mais precisa, assim como, possibilitar conhecer as necessidades da comunidade para o planejamento de novas ações

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a iniciativa desenvolvida ao longo do último ano na UBS Vila Paiva, durante o cadastramento no Programa Bolsa Família, revelou-se promissora, impactante e abrangente. As atividades integradas, que incluíram busca ativa por vacinação, exames preventivos, aferição de pressão arterial, orientações sobre saúde preventiva e ações educativas, resultaram em um aumento e qualificação da oferta de ações de saúde para a comunidade.

A parceria estratégica entre a Unidade Básica de Saúde e a universidade destacou a importância da colaboração interdisciplinar, enriquecendo as práticas de atendimento e proporcionando uma visão mais ampla das necessidades de saúde da comunidade. A utilização de dados para orientar as decisões e planejamento de novas ações demonstrou ser uma ferramenta valiosa, permitindo ajustes contínuos para garantir a efetividade das ações em saúde. Bem como, possibilitar o aprendizado na prática para os alunos da universidade.

A partir de um olhar inquieto e técnico, foi possível desenvolver uma estratégia de ofertas de serviços durante o cadastramento auxílio do Bolsa família que poderiam ser ampliadas para todas as outras unidades básicas de saúde do município, como ocorreu na UBS Vila Paiva, porém guardando as características próprias de cada uma, e alimentando a esperança de ser

implementado este projeto durante a avaliação das condicionalidades de saúde para manutenção do benefício do Programa Bolsa Família, em todo o Brasil, tendo como objetivo oportunidade de promover saúde de qualidade.

Referências

1. Moraes VD de, Machado CV. O Programa Bolsa Família e as condicionalidades de saúde: desafios da coordenação intergovernamental e intersetorial. Saúde debate [Internet]. 2017Sep;41(spe3):129–43. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-11042017S310>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf
3. Moraes VD de, Machado CV. O Programa Bolsa Família e as condicionalidades de saúde: desafios da coordenação intergovernamental e intersetorial. Saúde debate [Internet]. 2017Sep;41(spe3):129–43. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-11042017S310>

APÊNDICES

APÊNDICE A – REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Foto 1: Grupo de aconselhamento reprodutivo



Foto 2: Sala de Hiperdia



Foto 3: Sala de Registro



Foto 4: Sala de Registro



Foto 5: Grupo de gestantes



Foto 6: Sala de espera / Roda de conversa



Foto 7: Sala de Registro



Foto 8: Equipe

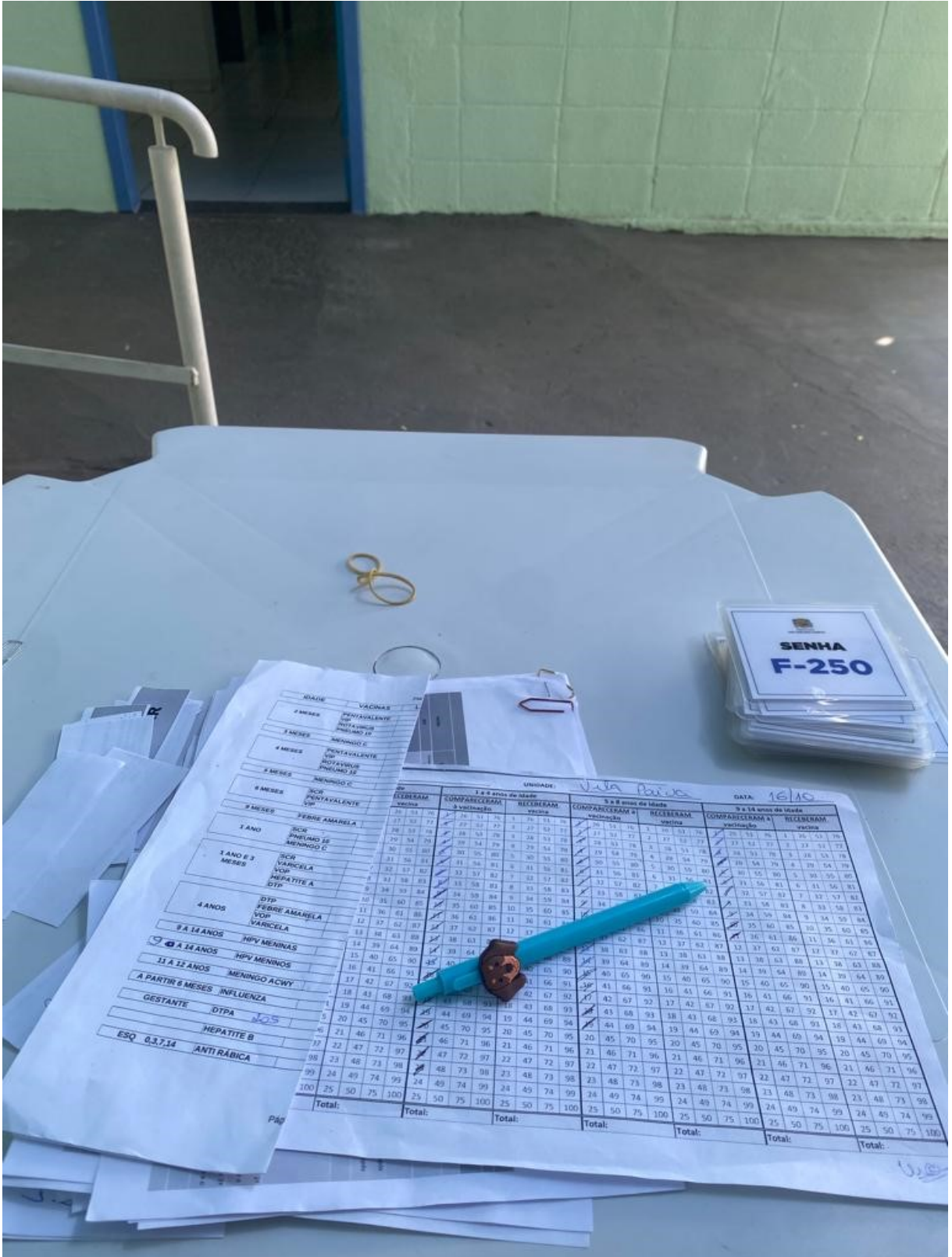


Foto 9: Recepção

Foto 9: Recepção



Foto 10: Sala Hiperdia e acolhimento do bebe



Foto 11: grupo de desvio nutricional com a nutricionista



Foto 12: Equipe

APÊNDICE B –

ATRASSO NO PREVENTIVO

IRÁ REALIZAR HOJE ()

AGENDAR PARA OUTRA DATA ()

CONVITE PARA O GRUPO DE VIGILÂNCIA NUTRICIONAL

Paciente_____ encontra-se em desvio nutricional. Foi encaminhado para o grupo de nutrição na UBS Vila Paiva no dia 08/11 às 14:30 horas.

CRA:_____

Desvio Nutricional: () Desnutrição () Sobrepeso () Obesidade.

Peso:_____Kg

Altura:_____cm

IMC:_____

Idade:_____anos

“Cada vez que você come ou bebe, está decidindo sobre sua saúde”

CONVITE PARA O GRUPO DE ACONSELHAMENTO REPRODUTIVO

Planejar sua família é uma ato de amor e cuidado.

Venha participar do aconselhamento reprodutivo e conhecer os métodos anticoncepcionais disponíveis no SUS.

Esperamos você no dia 20/10/23 às 14:00horas

Local: UBS Vila Paiva

APÊNDICE C – TABELAS UTILIZADAS

Figura 1: Vigilância nutricional

